



Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade - SEURBS
Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR

ATA DE REUNIÃO – CONSELHO GESTOR DO PNMAR

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46

Data da reunião: 16 de julho de 2021

Horário: 15:07h às 16:25h

Local: Reunião virtual pelo aplicativo *Google Meet*

Participantes:

Alessandra Turci – DEB/SEC (Conselheira)

Andre Luis - SMC (Conselheiro)

Elisa Farinha – DEA/SEURBS (Convidada)

Fabiano Porto – IRG (Conselheiro)

Gilberto Alves da Cunha - UNIP (Conselheiro)

Mariana Ferreira – ACEVP (Conselheira)

Maria Alice Tocantins – ICMBio (Conselheira)

Maria Cristina A.R. Silva – Bairro Chácara Boa Vista (Conselheira)

Paula Cabral – DDA/SEURBS (Conselheira)

Pauta:

- 1) Aprovação da Ata da reunião anterior
- 2) Análise de solicitação dos Observadores de Aves
- 3) Indicação de temas para formação de Câmaras Técnicas
- 4) Contribuição ao Programa de Voluntariado

Paula declarou iniciada a reunião às 15:07h, informando que já havia quórum necessário, a maioria simples dos membros. Atendendo ao primeiro item da pauta, informou que a ata da reunião passada foi enviada a todos e houve somente uma solicitação de correções e agradeceu Cristina pelas observações, que foram todas corrigidas. Ninguém se manifestou de forma contrária e a ata foi considerada aprovada. Paula, seguindo a apresentação, informou o segundo item da pauta que foi a solicitação de um grupo de observadores de aves que deseja acessar os espaços internos do PNMAR, área da sede e trilhas, pois eles costumam andar pelas proximidades do Parque e percebem grande diversidade de aves. Paula lembrou que a falta de estrutura para recepção, principalmente, banheiros, impede as atividades de visitação e, atualmente, o Parque é frequentado somente por dois pesquisadores e outro grupo de observadores de aves, que conhecem bem as trilhas, andam sozinhos, em duplas ou número reduzido e ficam poucas horas no Parque, sendo recebidos e observados, na sede, pelos vigilantes. Quanto aos procedimentos são sempre entregues Termos de Compromisso assinados, tomam ciência das normas do Parque e apresentam atestados de vacinação contra febre amarela, exigência para frequentadores, em razão da ocorrência de primatas ameaçados que podem ser encontrados nas trilhas. Além disso, Paula disse que solicita retorno dos frequentadores, sobre a qualidade das trilhas, alguma ocorrência e informações sobre os animais observados. Mariana afirmou ser favorável à autorização e sugeriu que seja feito um cadastro com os dados desses solicitantes e definição de prazo ou data de validade da autorização, visando melhor controle, além da possibilidade de, com o tempo, solicitar a vacinação contra a COVID-19. Paula lembrou que têm havido vários estudos quanto à transmissão do novo coronavírus de humanos para outros mamíferos, sobretudo, primatas e os pesquisadores e observadores de Aves têm livre acesso às trilhas. No caso de pesquisadores um protocolo específico é entregue a eles. Fabiano pontuou que ainda é cedo para exigências quanto à vacinação da COVID-19, em razão da falta de regulamentação. Disse, ainda, que além de autorizar é importante o estímulo à vinda dessa categoria de visitantes, à cultura de ciência



Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade - SEURBS
Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR

47 colaborativa, sugeriu a criação de formulário para o preenchimento por eles, poderiam encaminhar
48 suas observações, imagens, em página do PNMAR, tornando-os aliados no processo de conservação.
49 Mariana reforçou a importância desse feedback pelos observadores, gerando arquivo interessante
50 para o Parque. Paula disse que não existe um modelo padronizado para esses retornos, são e-mails
51 livres enviados e Fabiano disse ser possível criar formulário com perguntas específicas e frase final
52 sobre autorização do uso das imagens e informações, por exemplo. Paula, enfim, perguntou se havia
53 algum voto contrário, não havendo manifestações, a votação foi unânime a favor. Paula passou ao
54 terceiro item da pauta, a indicação de possíveis temas para formação de câmaras técnicas, que
55 funcionam como importante instrumento de contribuição dos conselheiros para a gestão da Unidade.
56 Seguindo a apresentação, falou sobre o que dispõe o Regimento Interno e deu 4 exemplos de áreas
57 temáticas e objetivos como Comunicação (divulgação para públicos diversos, elaboração de materiais,
58 conteúdos, etc), Uso Público (como desenvolver a visitação, trilhas autoguiadas, formação de
59 condutores, sinalização, etc), Pesquisa (definição de linhas prioritárias, ações de monitoramento, etc) e
60 Fiscalização (como estabelecer parcerias com órgãos de controle, comunidades, etc), lembrando que
61 os programas de Gestão do Plano de Manejo do Parque propõem várias ações que devem ser
62 analisadas pelas CTs. Maria Alice falou de sua experiência como conselheira do Mosaico da
63 Mantiqueira, sua participação na CT de Comunicação, que é um instrumento de gestão, mencionou a
64 nomenclatura, Câmaras Técnicas são de caráter permanente e Grupos de Trabalho se formam para
65 temas específicos que finalizam quando se esgotam as ações. Fabiano lembrou que no Comam
66 sugeriu-se a criação de CT de Unidades de Conservação. Seguiu-se uma discussão sobre número de
67 participantes, tipo de convidados, paridade de participação, prazo, validação pela Plenária de decisões
68 mais relevantes das CTs, etc. Gilberto disse que tem interesse e está disposto a participar. Paula,
69 então, resumiu, a partir das manifestações, que poderiam ser iniciadas 3 (três) Câmaras Técnicas: de
70 Comunicação, Pesquisa e Uso Público/Educação Ambiental, cada uma deve ser presidida por um
71 conselheiro da sociedade civil e ter também a participação de outro do poder público ou vice versa,
72 para que a paridade seja mantida. Ficou acordado que pelo grupo de *whatsapp* os membros poderiam
73 manifestar seu interesse visando finalizar a composição para que apenas a validação se desse na
74 próxima reunião. Finalizando, Paula mostrou imagens de 15 e 16 de julho, de um sítio de caça em meio
75 à mata do PNMAR, divisa oeste, que foi desmontado pelos funcionários do PNMAR, apoiados pelos
76 funcionários da regional Norte da Secretaria de Manutenção da cidade e pela Guarda Civil Municipal
77 que cuidou da segurança durante a ação. Paula agradeceu aos membros presentes que são
78 representantes dessas secretarias e lembrou da importância da presença de pesquisadores na área do
79 PNMAR, que podem dar alertas e informar sobre indícios de atividades ilegais no território da UC.
80 Felizmente, a armadilha gigante para caça não chegou a ser utilizada. Fabiano lembrou da importância
81 de ações de sensibilização da população vizinha ao Parque, visto que podem colaborar com ações de
82 proteção. Cristina também reforçou a necessidade de se divulgar o PNMAR no entorno, até para
83 proteção dos pesquisadores e frequentadores do Parque, e de se falar sobre a importância da
84 biodiversidade do local, para que as pessoas gostem do Parque, respeitem e colaborem para evitar
85 ações de caça. Como último item de pauta, Paula falou sobre a importância de um programa de
86 voluntariado e do esforço necessário para elaborar o programa que deve prever áreas de participação
87 (administrativa, pesquisa, uso público, comunicação, etc), estrutura necessária, normas de adesão,
88 editais, benefícios, periodicidade, público alvo, como os jovens das comunidades do entorno da UC.
89 Paula lembrou que foi previsto recurso para contratação dessa consultoria e elaboração do programa.
90 Cristina falou um pouco da experiência da criação de um programa de voluntariado para a Associação
91 Biblioteca Ravi, da Chácara Boa Vista, entorno do PNMAR e lembrou que não é simples, estão
92 aprimorando o programa, estruturando, mas considera essencial, apesar de algumas dificuldades



Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade - SEURBS
Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR

93 como treinamento, regras de conduta, vestimenta, etc. Maria Alice também falou da existência do
94 programa de voluntariado do ICMBio, encaminhou *link* para todos acessarem e conhecerem, lembrou
95 de vários voluntários que participam de brigadas, por exemplo. Elisa lembrou que há lei federal sobre
96 voluntariado, a Prefeitura também tem um decreto municipal recente. Mariana também mencionou a
97 regulamentação e falou de algumas dificuldades em sua instituição, o Corredor Ecológico, na adoção
98 do trabalho voluntário, pois se trata de entidade com corpo reduzido e a gestão feita por ela, que tinha
99 que receber e organizar o trabalho dos voluntários, tinha que haver um coordenador para o
100 acompanhamento, enfim, geram demandas. André também pontuou que não é simples, pois,
101 trabalhou na Fundhas, onde havia voluntários e apesar de experiências muito exitosas com voluntários
102 sempre há aproveitadores que usam o voluntariado para alegar vínculo empregatício e exigir
103 remuneração ou ressarcimento. Gilberto disse que é importante, deve estar ligado à Educação
104 ambiental, envolver pessoas do entorno do Parque e a Administração não deve pensar no voluntariado
105 como solução para suprir demandas de RH, deve haver investimento, quadro suficiente no Parque, que
106 é uma unidade da Prefeitura. Paula concordou e disse que não é essa a intenção, que serão analisadas
107 possibilidades de parcerias, alguma PPP para o tema do uso público, a criação de um fundo específico
108 para UCs, *etc*; pontuou que é importante ter a sociedade dentro do Parque, e isso acontece muitas
109 vezes pelo voluntariado. Terminada a pauta, Elisa propôs a votação de moção do Conselho, solicitando
110 à SEURBS a tomada de providências em relação à presença de caçadores, que não é de hoje e continua
111 ativa como mostraram os acontecimentos recentes, sendo necessária a ação da Guarda Municipal, por
112 exemplo, fazendo rondas na região, em horário noturno, nos finais semanas, coibindo o deslocamento
113 de caçadores. Gilberto ainda acrescentou que deve ser divulgada a ação de desmonte das armadilhas
114 de caça; Cristina lembrou que muitos animais silvestres são atraídos pelos resíduos acumulados na
115 estrada, às margens da SP-050 que por não ser trecho municipal não é feita a coleta ou limpeza de
116 forma frequente. Todos se manifestaram favoráveis a moção. Ao final, Fabiano perguntou onde ficam
117 os materiais sobre o Ruschi, Paula lembrou que há vários na página do PNMAR no site oficial, mas que
118 solicitou atualização e ainda não foi feita, dada a enorme demanda da assessoria de imprensa. Fabiano
119 então quis saber se há autonomia para criação de *sites* ou páginas (*Facebook, Instagram, Youtube,*
120 *Flickr*), pois ajuda muito a divulgar o Parque e pode ser feito de forma independente, não demandando
121 a estrutura da Prefeitura. Mencionou o planejamento digital do movimento *sjc sem fome*, que ficou
122 muito bom e poderia compartilhar. Paula informou o encerramento da reunião às 16:25h.

123

124 **Encaminhamentos**

- 125 1 – Os arquivos da apresentação e da ata (a ser aprovada) serão enviados por *e-mail*. Os membros
126 devem encaminhar as correções antes da próxima reunião;
- 127 2 – Paula deve enviar ofício à SEURBS dando ciência da moção e solicitando ações de fiscalização nas
128 áreas do entorno do Parque e divulgação sobre a ação dos caçadores;
- 129 3 – Por meio de mensagens no Grupo de Whatsapp, os membros devem apresentar seu interesse na
130 participação nas Câmaras Técnicas, para que possam ser validadas na próxima reunião e iniciada a
131 indicação dos convidados não membros, reuniões e ações.